

GÊNERO CHARGE E A REFLEXÃO SOBRE DESIGUALDADES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda da Costa Lima¹, Maria José Rodrigues², Maria Geane Batista Gonçalves³, Maria Paula Silvana Ribeiro⁴, Sayonara Abrantes de Oliveira Uchôa⁵, Girlene Marques Formiga⁶

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciada em uma escola pública de ensino médio, área de atuação do PIBID, da cidade de Cajazeiras - PB. Assim, expõe a trajetória e os resultados de uma sequência didática desenvolvida, cujo objetivo foi promover a reflexão acerca das desigualdades sociais denunciadas através de charges, gênero delimitado para este trabalho, escolha motivada pelo caráter denunciativo do gênero e a busca pelo desenvolvimento da criticidade e da argumentação. Neste contexto, fundamenta-se na reflexão sobre a concepção de leitura em Solé (1998), Antunes (1995; 1998); em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2008), a construção da sequência didática e a caracterização do gênero charge, a discussão temática sobre as ODS desigualdade social, de modo a construir um referencial teórico. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, aplicada e interpretativista. A construção do instrumento didático faz um recorte de charges, cujo tema centralizasse a crítica social às desigualdades sociais, para desencadear momentos reflexivos acerca do tema e o direcionamento foi pautado em leitura e escrita argumentativa. Os resultados apontam para a relevância da condução de relações reflexivas entre os problemas ou situações sociais vivenciadas pelos alunos, no cotidiano, promovidas pelos gêneros textuais. Foi perceptível a interação dos docentes nos momentos reflexivos e a ressignificação estabelecida em relação ao estudo dos textos ao perceberem que estes apresentam propósito comunicativo diretamente relacionado a problemas reais, assim como a capacidade de busca por soluções, o que estabelece um campo reflexivo e o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Sequência didática; ODS; desigualdade social; gêneros textuais; charge.

¹ Licencianda em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: costa.lima@academico.ifpb.edu.br

² Licencianda em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: maria.rodrigues.3@academico.ifpb.edu.br

³ Licencianda em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: geane.batista@academico.ifpb.edu.br

⁴ Licencianda em Letras. Bolsista PIBID Letras - IFPB Campus Sousa. E-mail: ribeiro.paula@academico.ifpb.edu.br

⁵ Pós-doutorado em Ensino. Doutorado em Linguística. Docente IFPB Cajazeiras - Supervisora PIBID Letras - Núcleo Sousa - PB. E-mail: sayonara.uchoa@ifpb.edu.br

⁶ Doutorado em Letras. Professora Titular do IFPB João Pessoa - Coordenadora de área PIBID Letras - Núcleo Sousa - PB. E-mail: girlene.formiga@ifpb.edu.br



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

1 Introdução

O presente trabalho tem como espaço de formação crítica e cidadã, a escola, que deve promover práticas de linguagem que ultrapassem o ensino educacional para a valorização da construção do pensamento reflexivo. Neste cenário, os gêneros textuais assumem papel fundamental ao se constituírem como instrumentos comunicativos com propósitos sociais diversos. Entre eles, a charge destaca-se por seu caráter híbrido, humorístico e essencialmente crítico, configurando-se como potente recurso didático para fomentar o debate sobre questões sociais. Assim, este artigo apresenta um relato de experiência vivenciado em uma escola pública de ensino médio da cidade de Cajazeiras–PB, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo foco recai sobre o uso pedagógico do gênero charge como ferramenta de reflexão sobre as desigualdades sociais.

A proposta pedagógica, estruturada a partir de uma sequência didática, teve como objetivo central desenvolver nos alunos competências argumentativas e interpretativas por meio da leitura crítica de charges. O gênero foi escolhido justamente por sua capacidade de articular linguagem verbal e não verbal em função de um posicionamento, muitas vezes satírico, sobre realidades sociopolíticas, o que o torna ideal para abordar questões relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles ligados à redução das desigualdades.

A fundamentação teórica apoia-se em autores como Solé (1998) e Antunes (1995, 1998), no que tange à concepção interativa de leitura, além de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2008), para embasar a construção da sequência didática e a caracterização do gênero textual. Metodologicamente, a pesquisa se insere no campo qualitativo, de natureza aplicada e interpretativista, buscando analisar os sentidos produzidos pelos alunos ao entrarem em contato com charges que tematizam desigualdades estruturais. A experiência revelou o potencial do gênero para estimular a reflexão crítica, a produção oral e escrita significativa e a participação ativa dos estudantes, que passaram a compreender os textos como práticas sociais inseridas em contextos concretos. Ao propor a análise e a produção de textos que dialogam com seu cotidiano, o trabalho promoveu também uma ressignificação do ensino de língua portuguesa, estreitando os laços entre linguagem, sociedade e formação cidadã.

2 O percurso teórico-metodológico

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e com abordagem interpretativista, tendo como principal método o relato de experiência, realizado no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Língua Portuguesa, em uma escola pública de ensino médio no município de Cajazeiras–PB. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela natureza do objeto de estudo: compreender os processos de leitura crítica, reflexão e produção textual desenvolvidos pelos alunos a partir da análise de charges como instrumento de debate sobre desigualdades sociais.

A metodologia adotada articula-se à perspectiva da pesquisa-ação, uma vez que envolve a atuação direta dos bolsistas no ambiente escolar e propõe a transformação da prática pedagógica com base na problematização da realidade social dos alunos. O processo foi



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

organizado por meio da aplicação de uma sequência didática, conforme os princípios propostos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), cuja estrutura prevê momentos de familiarização com o gênero textual, atividades de leitura e análise, produção de textos e reflexão metalinguística.

Durante toda a experiência, foram registrados dados qualitativos, por meio de anotações, em diário de campo, observações em sala e produções dos alunos. Esses dados serviram de base para a análise interpretativa dos resultados, observando-se principalmente o envolvimento dos estudantes com as discussões propostas, a qualidade das leituras realizadas, e o grau de reflexão e criticidade expressos nas produções orais e escritas.

A metodologia, portanto, busca não apenas relatar uma prática pedagógica, mas também evidenciar como o ensino de língua portuguesa, ao se articular com gêneros significativos e temas socialmente relevantes, pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e engajados.

3 Desigualdades sociais no contexto de experiências formativas vivenciadas no âmbito do Pibid

Promover e discutir reflexões no âmbito educacional sobre desigualdades sociais é extremamente necessário, e deixar o tema de forma acessível e mais didática possível é uma estratégia fundamental para a formação de sujeitos críticos e reflexivos, conscientes de sua participação na transformação da realidade social.

Nesse sentido, com vistas a promover experiências de iniciação à docência, inicialmente, a professora supervisora do PIBID apresentou, em sala de aula, um curta-metragem que abordava situações representativas de desigualdades sociais. Os alunos mostraram-se participativos e em sintonia com os temas abordados, pois estes fazem parte de uma realidade social ampla e presente no cotidiano de muitos brasileiros.

Ao final da discussão, os alunos foram divididos em grupos, e cada pibidiano ficou responsável por um dos temas. Cada bolsista apresentou ao seu grupo uma charge-texto híbrido, composto por linguagem verbal e não verbal - com a função de satirizar ou criticar alguém ou algum acontecimento, por meio do humor e da ironia. Os temas abordados sobre desigualdades, envolviam, sobretudo, lazer, moradia, segurança, saúde e educação.

Na sequência, cada grupo elaborou uma proposta argumentativa para a problemática abordada na charge. As propostas feitas pelos alunos foram inicialmente escritas em folha de papel, em forma de texto argumentativo, e posteriormente foram registradas por meio de fotografia ou digitalizadas pelos Pibidianos no aplicativo Canva. Esse processo permitiu a análise das produções e escrita e, em uma segunda aula, foi promovida a socialização das propostas em sala, favorecendo uma discussão coletiva.

3.1 O uso pedagógico da charge como ferramenta de reflexão sobre as desigualdades sociais

O desenvolvimento da sequência, através da qual foi promovida a reflexão acerca da temática desigualdades sociais, através da leitura e interpretação de charges, momento conduzido por uma sequência didática interativa, guiada por momentos de leitura, discussão, reflexão e escrita argumentativa, mostrou-se extremamente pertinente. Representou, pois, uma



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

situação didática pertinente a contextos educacionais que lidam com alunos oriundos de realidades marcadas por desigualdades. Ao abordar temas como desigualdade, preconceito, política e exclusão social, os estudantes são convidados a analisar criticamente a sociedade em que vivem, despertando o pensamento crítico e a consciência do meio em que habitam, sabendo identificar as principais desigualdades que permeiam a sociedade e o ambiente em que vivem.

Essa vivência da prática docente desempenha um papel crucial na formação de professores, como também no desenvolvimento de uma aprendizagem reflexiva para os alunos, pois proporcionou aos participantes do PIBID a chance de testar e inovar em suas abordagens pedagógicas. Essa iniciativa transcende o ensino dos conteúdos curriculares, funcionando como um impulsionador de debates sociais que frequentemente não encontram espaço no ambiente escolar tradicional. Dessa forma, a escola expande sua função como um local de desenvolvimento integral.

Desse modo, foi possível identificar que a construção de uma prática educacional voltada à reflexão de temas do cotidiano, incitados pela reflexões próprias do gênero charge condiz a uma prática altamente recomendada e eficaz, pois, quando relacionamos o ensino da língua portuguesa a uma reflexão crítica sobre a realidade, estamos promovendo uma educação mais humanizada, que busca transformar e desenvolver uma visão mais consciente. A experiência compartilhada reforça essa ideia, especialmente pelo envolvimento dos estudantes e dos participantes do PIBID, que torna essa proposta ainda mais forte. Além disso, esse envolvimento é evidente na forma eficiente de diálogo que acontece entre o universo acadêmico e as escolas públicas da educação básica.

5 Considerações Finais

A proposta refletiu a importância das metodologias pedagógicas inovadoras que promoveram a reflexão e o protagonismo dos estudantes frente às questões sociais. Ao utilizar a charge, como ferramenta didática, observou-se o aumento do pensamento crítico, fazendo despertar nos alunos um olhar mais sensível sob as desigualdades presentes na sociedade, além de incentivar a construção de argumentos fundamentados em meio a essa perspectiva. Essa experiência põe em evidência que o uso de gêneros textuais mistos, como a charge, aliado a metodologias participativas, potencializam o desenvolvimento de uma educação mais humanizada e consciente. Diante disso, os resultados reforçaram a necessidade de que o ensino de língua portuguesa seja além da simples transmissão de conteúdos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, capazes de refletir e atuar na realidade social ao seu redor. Portanto, observa-se a grande importância de unir teoria e prática, de modo a favorecer o conhecimento e reflexão, promover uma educação plural e transformadora, capaz de transformar o pensamento comum em crítico, impulsionando o aluno ao protagonismo social.

Referências

- ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedantismo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- ANTUNES, I. **Linguagem e ensino: perspectivas para a escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 1995.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**:apresentação de uma procedência didática para o ensino de linguagem. Campinas: Mercado de Letras,2004.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008. p. 19-36.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 maio 2025.



Apoio



Realização

